

palmas • 18 a 20 de agosto de 2021

8do_co_mo_mo_n ne

Transferências Culturais, Historiografia, Intervenções e Cidade Moderna

Programação

18.08

Quarta-feira

8:30 – Abertura

Marianna Cardoso (UFT),
Adriana Dias (ULBRA),
Luiz Otavio (UFT),
Renato Gama-Rosa (Docomomo Brasil)

Sala virtual: meet.google.com/vmp-udwx-gbj



SERÃO MODERNAS? ARQUITETURAS À MARGEM DA HISTORIOGRAFIA CANÔNICA

A compreensão do que se considera "arquitetura moderna" no Brasil na década de 1930 em diante passa pela maior ou menor relação com os cânones das casas de Warchavchik e o grupo do Ministério da Educação e Saúde. São evidências inquestionáveis. Estarão condenados ao limbo tudo mais que não se enquadra no referencial pioneiro paulista e carioca? As regiões Norte e Nordeste (e vale dizer, outras regiões além do Sudeste) conheceram manifestações que ainda aguardam olhares atentos sobre seus significados, no quadro das preexistências e transformações das paisagens das cidades. Os novos edifícios e equipamentos urbanos, por suposto, frutos de uma modernização, não serão também modernos como partícipes desse processo? Existe arquitetura moderna em Porto Velho, Maceió, Aracaju, João Pessoa, Fortaleza, Belém, Recife, Crato, Caldas de Cipó, Patos, Garanhuns, que não dependam de uma filiação carioca ou corbusieriana? Constituirão patrimônios arquitetônicos ou desaparecerão por desimportantes ou ignorados? São questões acompanhadas de estudos de caso.

Sala virtual: meet.google.com/gug-edcp-viu

10:30 – 13:00 – Mesas do eixo Transferências Culturais

Transferências Culturais considera o papel das migrações e circulações dos arquitetos « para » e « dentro » da região Norte e Nordeste. Os trabalhos mostram a trajetória dos arquitetos modernos externa ao seu centro de formação. Nesta perspectiva circulatória, o que estes profissionais levaram consigo a partir de seu ponto de origem? Quais eram suas referências projetuais e técnicas? O que foi mantido, adaptado e assimilado nesse processo de aculturação? O eixo privilegia também trabalhos que mostram a atuação de arquitetos em vários Estados da região, almejando assim romper com as fronteiras federativas e exibir um panorama da arquitetura moderna regional no Norte e Nordeste. As práticas de ensino, ligadas ao moderno, transmitidas de geração a geração são igualmente contempladas.

Sala virtual: meet.google.com/gug-edcp-viu

Palestrantes

Ricardo Paiva - Universidade Federal do Ceará

Grete Soares Pflueger - Universidade Estadual do Maranhão

Alcília Afonso de Albuquerque e Melo (Kaki) - Universidade Federal de Campina Grande

Intervalo

Jussara Derenji - Universidade Federal do Pará

Marcos Cereto - Universidade Federal do Amazonas

14:00 – 18:00 Sessões Temáticas do eixo **Transferências Culturais (programa separado)**

19.08

Quinta-feira

8:30 – 10:00 – Mesa 3 – Historiografia

Em Historiografia os trabalhos mostram e questionam como a história da arquitetura no Norte e Nordeste foi escrita no decorrer do século XX. Os trabalhos que analisam publicações em diversos formatos (livros, revistas, artigos, etc) bem como aqueles que tratam da recepção e crítica especializada sob uma perspectiva histórica. Em uma perspectiva culturalista, indo além dos discursos, também são apresentados trabalhos que versam sobre a materialidade das publicações, envolvendo a história de suas edições.

Palestrantes

Ceça Guimaraens - Universidade Federal de Pernambuco

Nivaldo Andrade - Universidade Federal da Bahia

Claudia Nascimento - Universidade Federal de Roraima

Sala virtual: meet.google.com/knt-sbtt-hts

10:30 – 12:00 – Mesa 4 – Historiografia

Guilah Naslavsky - Universidade Federal de Pernambuco

Fernando Diniz- Universidade Federal de Pernambuco

Carolina Chaves - Universidade Federal do Sergipe

Sala virtual: meet.google.com/tke-udyb-imm

14:00 – 18:00 – Sessões Temáticas do eixo **Historiografia (programa separado)**

19:00 – 21:00 – Mesa 5 – Intervenções

Em Intervenções os trabalhos que abordam estudos de caso de diversas intervenções em obras modernas na região. Trabalhos executados e projetos de restauro, conservação, reuso são o alvo da discussão. Políticas patrimoniais e instrumentos de proteção aplicados ao moderno também entram neste eixo temático.

Palestrantes

Eline Caixeta - Universidade Federal de Goiás

Ricardo Castor - Universidade Federal do Mato Grosso

Renato Gama-Rosa - Fundação Oswaldo Cruz e Presidente do Docomomo Brasil

Natália Vieira - Universidade Federal de Pernambuco

Sala virtual: meet.google.com/mfd-oidj-mkg



20.08
Sexta-feira

20.08
Sexta-feira

8:30 – 11:30 – Mesa 6 e 7 – Intervenções e Cidade Moderna

Cidade Moderna reúne trabalhos sobre as mais diversas formas de concepção e apropriação do urbanismo moderno. Este eixo privilegia estudos que abrangem desde as propostas que seguem os rígidos postulados da Carta de Atenas às experimentações urbanas mais contemporâneas. Estudos de caso sobre o planejamento urbano moderno no Norte e Nordeste bem como as modernidades nas cidades e bairros do Centro-Oeste são apresentados.

Palestrantes

Robledo Valente Duarte - Arquiteto com atuação no Ceará

Walfredo Antunes - Universidade Federal do Tocantins

Luiz Otávio Rodrigues da Silva - Universidade Federal do Tocantins

Sala virtual: meet.google.com/saw-knru-nsr

14:00 – 18:00 Sessões Temáticas dos eixos **Intervenções e Cidade Moderna (programa separado)**

19:00 – Espaço Docojovem

Sala virtual: meet.google.com/cmj-tstv-hef



19:30 – 20:30 Conferência de encerramento Glauco de Paula Coccozza - Universidade Federal de Uberlândia

Palmas Entre o plano e a cidade real, tessituras urbanas no cerrado

A cidade de Palmas é mais que uma cidade planejada, é uma rica experiência urbana e humana que se constituiu no Brasil central, e por certo, tem muito a nos ensinar. As tessituras urbanas de Palmas constituem diferentes tramas que desenham novas possibilidades de interlocução entre espaço e sociedade. Palmas pode ser lida sob diferentes lentes, mas principalmente como uma cidade onde os processos não se distinguem das outras cidades brasileiras, cheia de contradições, conflitos, mas com alto grau de representatividade ao se configurar na paisagem do cerrado brasileiro. Essa palestra apresenta uma dessas lentes, construída por uma narrativa de vivência e estudos sobre essa importante cidade brasileira.

Sala virtual: meet.google.com/bkr-rbxu-ipm